

DIRETORA :
ZITA CALADO FLORES
GERENTE :
OFÉLIA FERREIRA

A Criança Brasileira

REPÓRTERES :
DINORÁ PÓVOAS FURTADO
MARIA DE L. FARIAS

Orgão mensal do Grupo Escolar "Lauro Müller"

ANO III

Florianópolis — Outubro — 1944

N.º 15 e 16

O Patriarca da Independência

Santos é a terra natal da culta família Andrade.

Dentre os seus membros, destacou-se José Bonifácio que, pela sua inteligência e habilidade, foi levado as páginas da nossa História.

Até 15 anos, José Bonifácio estudou no Brasil; depois, foi para a Europa para completar os seus estudos.

E êstes foram terminados vitoriosamente.

Visitando vários países, desenvolveu sua cultura e adquiriu muita experiência.

Achou que a Europa estava na maior desordem.

Viu que não era justo, o Brasil, uma terra tão rica e nova, com um povo valoroso e forte, achar-se subordinado às ordens de Portugal.

Foi então que surgiu nêste grande diplomata a idéia da libertação do Brasil.

José Bonifácio de Andrade e Silva, grande amigo de D. Pedro, convenceu o jovem príncipe a fazer a Independência do Brasil.

Orientado pela sua diplomacia e seguindo os conselhos de D^a. Leopoldina, D. Pedro deu o grito de Independência, que fez do Brasil uma nação livre e feliz.

José Bonifácio, não auxiliou apenas a emancipação de um país.

Com sua habilidade, conseguiu que se realizassem as esperanças do povo brasileiro, o sonho do grande mártir

Tiradentes: A independência do Brasil.

Dinorá Póvoas Furtado, 2º. ano C. C.

Minha amiga árvore

— Que faria você, menino, se eu lhe arrancasse uns fiozinhos de cabelo?

(Estava eu sentado debaixo de uma árvore, arrancando, distraidamente, algumas folhinhas de seus ramos.)

Olhei para os lados para ver quem estava falando comigo.

— Responda, menino. Que faria?

Assustei-me muito quando vi que era a árvore que falava, mas respondi:

— Gritaria de dôr.

— E se lhe arrancassem uma das suas unhas rosadas?

— Pediria socorro, correria! Teria muito medo.

Teria medo? Pois devia ter medo de me maltratar. Eu, também, sinto dôr quando me arrancam folhinhas.

Sinto dôr também por ver que você é tão ingrato, tão mau.

— Não, D^a Árvore. Eu não sou ingrato, nem mau.

Eu sei que quem me deu meu berçinho foi a senhora; que da árvore é feito o cofre, onde guardo minhas pequenas economias; a mesa onde como e estudo etc, etc. Sei que devo, à senhora, a boa sombra, os bons frutos e muitas coisas úteis.

Se a maltratei, foi porque não sabia que a senhora sofria com isto. Estou certo de que todos os meninos a tratariam muito bem se ouvissem o que me contou agora.

Abracei, com carinho, o velho tronco da árvore e ela me sorriu.

Não devemos nunca maltratar as árvores.

Jaciro Silva, 3º. ano X

Florianópolis

Florianópolis é uma bela cidade. É a capital do nosso Estado. Está situada na ilha de Santa Catarina.

Desde que o Dr. Nerêu Ramos começou a governar o nosso Estado, Florianópolis vem progredindo dia a dia.

Foi êle que fundou muitos estabelecimentos de ensino como: o Abrigo de Menores, a Escola Profissional feminina, a Escola de Comércio e uma quantidade de Grupos Escolares com ótimas cozinhas.

Mandou construir o Departamento de Saúde, a Assistência Municipal, o Hospital «Nerêu Ramos», muitos outros centros de saúde e muitas estradas de rodagem.

Há, ainda, em Florianópolis, uma Faculdade de Direito, dois Ginásios, um Colégio, dois Institutos de Educação, um Hospital de Caridade, Maternidade e Asilos.

Possue, Florianópolis, 10 igrejas, um corpo de bombeiros, uma estação de rádio, quatro clubes e quatro cinemas.

O principal prédio da cidade é o do Palácio do Governo.

Florianópolis possui a maravilhosa ponte «Hercílio Luz», obra de arte e de beleza.

Como me orgulho de Florianópolis!

Léo Portela, 2º. ano X

O Brasil

O Brasil é um dos países maiores do mundo.

Eu gosto muito do nosso Brasil.

E tenho orgulho de dizer que sou filho do Brasil.

Quem é um bom filho do Brasil não falta às aulas.

E quem não estuda não pode ser um bom brasileiro.

O presidente do Brasil é o Dr. Getúlio Vargas.

Quem descobriu o Brasil foi Pedro Álvares Cabral.

Aluno: José Souza, 1º. ano U

Natal dos Filhos dos Lázaros

No dia 26 dêste mês será recolhido, de tôdas as classes, o dinheiro coletado, durante o ano, para os filhos dos lázaros.

Haverá uma festinha patrocinada pela Liga de Bondade.

De uma aula de português 2º. lugar — G. E. "Lauro Müller"

"A noite desce, lentas e tristes
cobrem as sombras a serrania;
calam-se as aves, choram os ventos,
dizem os gênios: Ave Maria"

Fagundes Varela

Cai a noite.

As côres brilhantes do sol, que até agora ajuntavam-se por sôbre os montes, desaparecem ao longe.

As sombras noturnas vêm caminhando a lentos passos; em breve espaço, tudo se transforma.

O azul límpido do céu torna-se agora sombrio.

As serras ficam cobertas de sombras.

Tudo é silêncio!

Até as aves que há pouco entoavam seus suaves cantos, calam-se e dirigem-se aos seus ninhos, onde dormem, esperando a vinda da madrugada.

E, enquanto se dá essa mudança, repicam sinos muito ao longe.

Em cada coração, essas badaladas soam como vozes imaginárias a dizer para os céus:

Ave Maria!

Vilda Eltermann, 2º. ano C. C.

CONCURSO

A Liga Pró-Lingua Nacional patrocinou o Concurso — Qual a melhor composição literaria? — realizada entre os 2ºs. anos Complementar dos Grupos Escolares: "Francisco Tolentino" e "Lauro Müller".

Os alunos dêste Educandário escolheram o assunto para a composição dos seus colegas do G. E. "Francisco Tolentino", fazendo êstes o mesmo, com relação aos alunos dêste Educandário.

As provas de um Grupo foram corrigidas e classificadas no outro.

Assuntos escolhidos:

O G. E. «Lauro Müller» escolheu para o "Francisco Tolentino" — *O verão e as praias brasileiros.*

Coube a êste Grupo o assunto: *... e paz na terra aos homens de boa vontade* — escolhido pelo "Francisco Tolentino".

Classificação

«Francisco Tolentino»: 1º. lugar — Solanje Probst

2º. lugar: Maria Aurora Silva e Maria Ester Constante. 3º. lugar: Ondina Silva e Sulamita Mattos.

Os trabalhos classificados em 1º. lugar, serão publicados no próximo número.

G. E. «Lauro Müller»

1º. lugar — Vilda Eltermann

2º. » — Dinorá Póvoas e Ilza Ferreira da Silva

3º. » — Maria de Lourdes Faria e Almira Caldeira de Andrade.

...«E paz na terra aos homens de boa vontade»

Um pequeno navio corta as águas do largo oceano.

O convés acha-se iluminado pelo fascinante luar.

O velho marujo, com a cabeça pendida sôbre o peito, contempla a água do mar que se agita mansamente.

Então, no silêncio da noite, vendo sômente céu e mar, medita tristemente:

E' noite de natal!

Numa noite bela como esta, em que as estrelas brilhavam com mais esplendor, veio ao mundo o Divino Filho de Deus.

Os pastores, prostrados em terra, adoraram o Salvador e, naquela paz e harmonia, presenciaram o grande milagre:

Um raio de luz brotou do infinito e vozes melodiosas cantaram:

"Gloria a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade".

Esta grande profecia, com o evoluir dos anos, extinguiu-se dos corações humanos.

O egoismo e o ódio apoderam-se, como um mal contagioso, do mundo inteiro.

O homem não se satisfazendo com o que Deus lhe deu e não compreendendo a sua insignificância, perante o Ser Supremo, quer ultrapassar os seus limites.

E' êste ódio e egoismo a causa da rivalidade dos povos.

E esta guerra devastadora destrói a felicidade, arrebatando a paz e a tranqüilidade dos lares...

O velho marujo, ali, em alto mar, a caminho para a luta, longe da estremecida pátria, recorda a Divina Promessa, tão incompreendida pela humanidade:

«E a paz na terra aos homens de boa vontade».

Ilza Ferreira da Silva, 2º. ano C. C.

Pinóquio nos dá uma boa lição

Fizemos um concurso, sábadá passado, e o vencedor foi o aluno Paulo Fernandes.

O prêmio que lhe coube foi ótimo: «A história do Pinóquio».

Pinóquio já era nosso amiguinho. Já o conhecíamos bem.

Nossa professôra, às terças feiras, nos contava um pedacinho de sua vida.

Pinóquio é um menino muito bonito e elegante.

Já apareceu até no cinema.

Sabem que êle já foi bonêco de pau?

Ficou assim, porque o enganaram e foi para a «Cidade dos Prazeres», onde não é preciso estudar, mas onde se acaba de orelhas e cauda.

Pinóquio arrependeu-se muito de ser vadio, de ter um coração ruim.

Estudou muito e mostrou-se bondoso e leal. Foi, então, transformado em menino, por uma fada.

Quando não queremos estudar, D^a. Desauda nos diz: Lembrem-se do que aconteceu ao Pinóquio. Cuidado com as orelhas!

Meu colega Paulo é muito bom e prometeu nos emprestar o livro que ganhou.

O livro é lindo, tem gravuras bonitas.

Paulo o emprestará aos colegas dos outros anos.

Neiva Zeuft, 3º. ano X

Respondam certinho

Nós, alunos do 3º. ano X, coletámos alguns níqueis e, com êles, comprámos um bonito livro de histórias.

Sabem para que?

Para sorteá-lo entre os coleguinhas dos 3º. anos Z e V. que responderem certinho às perguntas abaixo:

1º.) Os meninos que moram nos Estados Unidos também podem admirar o Cruzeiro do Sul das janelas de suas casas?

2º.) É verdade que Dias Velho morou na antiga ilha Jurerê-Mirim?

3º.) Cabral podia ter encontrado, quando descobriu o Brasil, algum engenho de açúcar no nosso litoral?

4º.) A capital do Paraná é banhada pelo mar? E a do Rio Grande do Sul?

5º.) Qual é a maior glândula do nosso corpo?

6º.) Hematose é alguma planta?

As respostas serão entregues à encarregada do jornal, porfessôra Aurora Goulart.

Edite Martins, 3º. ano X

Jerônimo Coelho

Tarde cheia de sol.

As crianças procuram os jardins públicos porque dentro de casa faz muito frio.

Correm de um lado para outro.

De repente param porque avistaram alguma coisa — uma herma

Aproximam-se e um lê: Jerônimo Coelho.

E então o mais velho fala:

— Jerônimo Coelho foi um menino como nós. Desde pequeno, gostava muito de escrever. E cada vez foi se aperfeiçoando mais, até que se tornou um homem de grande inteligência.

Esse catarinense, meus colegas, é digno de tôda a nossa admiração. Pois, sabem vocês? — à sua vontade e inteligência devemos a fundação do nosso primeiro jornal: «O Catarinense».

Vanemário Melo, 3º. ano Z

A nossa Bandeira

Bandeira de minha Pátria! És bela, és forte, és gloriosa!

Sinto sempre o coração a palpitar alegremente, sempre que te vejo!

És a bandeira mais linda que conheço!

Eu adoro as côres, verde, amarelo, azul e branco...

Quem não ama e não respeita a sua bandeira, não é patriota!

Por ela sacrificaremos tudo, até a nossa vida, se preciso for, para defendê-la.

Viva a bandeira do Brasil!

Cecília de Albuquerque Bello, 3º. ano V.

Descrição do quadro nº. VII

A horta da vitória.

Certa vez, duas crianças fizeram a horta da vitória.

Escolheram um lugar bem estrumado no quintal de sua casa.

Plantaram couve, repolho, pimentão, rabanetes, cebolas, favas, ervilhas, espinafre e cenouras.

Carlos e Elí regavam diariamente a sua horta.

Os legumes estavam bem desenvolvidos.

Carlos e Elí fizeram a colheta.

Elí levou uma cêsta. Carlos colheu cenouras, pimentões e muitos outros legumes. Elí ficou contente, porque a cêsta estava cheia.

As crianças que trabalham dão alegria a seus pais.

Luiz Orofino, 2º. ano Z

A jangada

É no Ceará que se fazem as jangadas. Quem faz as jangadas são os pescadores.

A jangada serve para as viagens nas costas e no alto mar.

É embarcação própria para o mar grosso. O jangadeiro leva, na jangada, os objetos que lhes são precisos. Como leva muito tempo em alto mar, ele pesca para se alimentar. Ele se alimenta de peixe. Ele tem na jangada, um cesto para guardar o peixe, uma cuia para guardar farinha, uma pipa para guardar a água. Outros objetos necessários também ele guarda na jangada.

O jéca cearense faz pequenas jangadas. E as pessoas que lá aportam, compram-nas por curiosidade.

Há poucos dias, vi uma muito bonitinha!

Biase Knoll, 4º. ano A

A minha professôra

Ontem falei com a minha querida professôra. Gosto muito dela, porque ela é muito boa.

Ela veio hoje com uma fita encarnada no cabelo.

Olha, Zélia, lá vem a dona Lindomar.

Que bonita ela vem hoje!

Sueli Rodrigues, 1º. ano Q

A nossa festinha

A minha professôra me deu um discurso para o concurso — «Vultos Brasileiros em Dasfile».

Eu falei a respeito de Rui Barbosa. A minha professôra gostou dos nossos discursos.

Eu ganhei um pacote de balas de dona Glória.

Eu disse o meu discurso bem direito.

Não me engasguei.

Dona Ester e dona Angela deram notas.

Eu fiquei muito contente, porque tirei dez.

A festa estava muito bonita e todos os alunos falaram bem.

Osvaldina Calisto Nunes, 1º. ano R

PELO TELEFONE

— É verdade?

— Sim, a verdade!

— É uma pena?

— Cr\$ 0,20. É mais ainda: caderno de linguagem com 24 folhas — 1,00; lapis «Faber» 0,30...

— Basta, basta! Onde poderei comprar assim barato?

— Vá, bem depressa, à **Cooperativa Flordoardo Cabral**. Preços reduzidos.

LEIA

Os lindos livros de histórias da Biblioteca «Luiz Delfino» dêste Educandário.

Guardem isto: Retirada de livros — 4ºs. anos e Curso Complementar — 6ºs. feiras. 3ºs. e 2ºs. — Sábados.

O LIVRO É O NOSSO MELHOR AMIGO.

MENINO DO 3º. ANO!

Você quer ganhar um prêmio?

Responda às perguntas que lhe fazem seus colegas do 3º. ano X

Será sorteado um lindo livro entre os candidatos que responderem a tôdas as perguntas.

Noticiário Social

«A criança Brasileira» tem o prazer de cumprimentar os alunos que se aniversariam em outubro:

Classe — 4º. ano B	Altair Ventura	Dia 31
	Eduardo Pacheco Reis	• 13
	Dalcema Moreira	• 26
Classe — 4º. ano A	Melquiades Pena Forte	• 12
	Carlos Zaia	• 9
	Sérvio Carvalho	• 8
	Valdir Medeiros	• 28
	Lair Silva	• 27
	Moacir Silva	• 22
Classe — 3º. ano V	Eli Pessoa	• 4
	Manoel Ferreira	• 16
Classe — 3º. ano X	Gil Guedes da Fonseca	• 27
	Osnildo Manguilhot	• 14
Classe — 3º. ano Z	Deli Passos	• 13
	Rute V. Silva	• 11
	Guido Biffencourt	• 9
Classe — 2º. ano U	Eli Terezinha Meira	• 6
	Guiomar Nunes	• 30
	Noemia Brognoli	• 30
	João Batista da Rosa	• 5
Classe — 2º. ano V	Solange Gouvêa	• 11
	Jordelino Vicente	• 29
Classe — 2º. ano X	Rafael Silva	• 24
	Geni Pereira Gomes	• 3
	Silvio José Sousa	• 8
Classe — 2º. ano Z	Amândio Costa	• 5
	Sadi Pedra	• 2
	João José Baslstoedt	• 2
Classe — 1º. ano Q	Maria da Glória Costa	• 26
	Aurino Pacheco	• 21
Classe — 1º. ano R	Soloar Silva	• 10
	Zita Iolanda Siqueira	• 11
Classe — 1º. ano S	Paulo Camilli	• 1
	Zenaide Galvão	• 2
Classe — 1º. ano T	Eduardina Soares Aranha	• 26
	Maria Silva	• 24
Classe — 1º. ano U	Arlete Silveira	• 31
	Erica Isaltina Simas	• 6
	Maria de L. Mafra	• 11
	Alda Silva	• 21
Classe — 1º. ano V	Juarez T. Teixeira	• 26
	Valdir Rosa Silva	• 30
Classe — 1º. ano X	Maria Terezinha Silva	• 18
	Sueli Bastos	• 2
	Ozeli da Silva	• 11
Classe — 1º. ano Z	Franciso Falcão	• 18
	Nemias Sousa	• 15
	Acácio Cardoso	• 20
	Dilma Nascimento	• 21
	Irene Delfino	• 3
	Almira Coelho	• 17
	Adélia Ramos	• 20

Curso Complementar

2º. ano	Getúlio Fernandes	Dia 16
	Joceli Silveira	• 23
	Maria de Lourdes Farias	• 18
	Zenaide Brasil	• 8
1º. ano A	Nazaré Ferreira	• 31
	Zilma M. Silva	• 20
	Maria M. Tolentino Sousa	• 34

Consórcio

Contraiu núpcias, com o distinto Sr. Danúbio Melo, a nossa querida professôra D. Rute Arruda Ramos.

Para demonstrar-lhe a nossa estima, dias antes do seu enlace, organizamos uma festinha em sua honra.

Foram-lhe oferecidas muitas flores. Também a cumprimentamos com muito carinho.

Todos nós desejamos, de todo o coração, que Deus abençoe o lar de Dª. Rute e que a faça eternamente feliz.

Semana da Criança

Festejou-se, do dia 10 a 17 de outubro, a semana comemorativa da criança. Esta linda semana foi instituída pelo presidente Dr. Getúlio Vargas.

O programa das festividades foi grande. Todas as crianças de Florianópolis fizeram uma composição intitulada: «Proteção à infância».

Em nosso grupo, a melhor composição de cada classe foi premiada:

- 4º. B — Jorge Cherem
- 4º. A — Aládio Pacheco
- 3º. V — Lígia Santos
- 3º. X — Samuel Nascimento
- 3º. Z — Deli Passos
- 2º. U — Elza Silveira
- 2º. V — Valter V. dos Santos
- 2º. X — Zilda Meira
- 2º. Z — Nelson Oscar Barbosa.

A todos êsses alunos, muitos parabéns.

Concurso patrocinado pela Liga Pró-Língua Nacional e pelo Clube de Leitura Cruz e Souza

Realizou-se, neste Estabelecimento, num belo dia do mês de agosto, o mais curioso concurso até então patrocinado pela Liga Pró-Língua Nacional e Clube de Leitura Cruz e Souza.

VULTOS BRASILEIROS EM DESFILE — interessante competição da qual só participaram alunos dos primeiros e segundos anos primários.

Cada garoto dissertou acerca de um grande vulto da nossa Pátria. E assim, sob o entusiasmo das vozes infantis, reviveram os feitos dos nossos grandes heróis, intelectuais, médicos e sacerdotes.

Os concorrentes estavam muito compenetrados dos seus papéis de maneira que a comissão julgadora classificou vários deles em primeiro lugar.

Desfilaram, através da palavra dos pequeninos:

Carlos Gomes, Gení G. Gomes; *Irineu Evangelista*, João Borba; *Benjamin Constant*, Silvio J. Silva; *Machado de Assis*, José Olveira; *Duque de Caxias*, Marco Aurelio; *Henrique Dias*, José Lima; *Floriano Peixoto*, Rute Moraes; *Castro Alves*, Milto Rota; *José de Alencar*, Gilson Silva; *Kuí Barbosa*, Osvaldina Nunes; *Santos Dumont*, Silvio Osvaldo Alves; *Horácio Nunes*, Jorgina Cavaleiro; *Tiradentes*, Ivo de A. Sousa; *Pedro II*, Lúcio Picolo; *Egídio Abade*, João Bonatelli; *José de Anchieta*, Manuel Espezim; *Bartolomeu de Gusmão*, Florisbela Bittencourt; *José Bonifácio*, Orminda Dutra; *Olavo Bilac*, José Mendes; *José do Patrocínio*, Mauri Digiácomo; *Deodoro da Fonseca*, Valdir Veloso; *Anita Garibaldi*, Irene Mendes; *Luiz Delfino*, José Schmidt; *Cruz e Sousa*, Donatília Sousa; *Rio Branco*, Nair Cunha; *Vitor Meirelles*, Helena Sousa; *Getúlio Vargas*, Varnel Sousa; *Joaquim Francisco da Costa*, Cid Goulart; *Casimiro*

de Abreu, Lourival Rocha; *Miguel Couto*, Vanira Cabral; *Osório*, Hamilton Martins; *Gonçalves Dias*, Roosevelt dos Santos; *Euclides da Cunha*, Rogério da Fonseca; *Hercílio Luz*, Luiz Orofino; *Bulcão Viana*, Elí Coutinho; *Felipe Camarão*, Teresinha Santana; *Lauro Müller*, Enide Santana.

Presidiu a comissão julgadora o professor João dos Santos Areão, DD. Inspetor da Nacionalização do Ensino. Fizeram parte desta comissão, no 1º. turno, as professoras Celmira Sant'Ana Borba e Jadwiga Grams. No 2º. turno, a professora Angela Zilli da Silva e D^a. Ester Lentz, professora de canto.

Todos os trabalhos, referentes aos vultos de nossa Pátria, foram elaborados num estilo interessante e acessível a todas as crianças.

Eis o que recitou o menino Varnel Sousa do 1º. ano X, interpretando

GETÚLIO VARGAS

Lá no no sul, existiu um menino de bom coração.

Estudou muito para ter um grande futuro.

Montava bem e atirava o laço com mão firme. Tornou-se, depois, um soldado valente.

Sabem, vocês, quem é êste bom brasileiro?

E' o nosso querido presidente — **GETÚLIO VARGAS!**

O aluno do 1º. ano V — Roosevelt dos Santos recitou:

Juca Pirama

Meu canto de morte,

Guerreiros, ouvi:

Sou filho das selvas,

Nas selvas cresci,

Guerreiros descendo

Da tribo tupí.

Da tribo pujante

Que agora anda errante

Por fado inconstante,

Guerreiros, nasci:

Sou bravo, sou forte,

Sou filho do norte:

Meu canto de morte,

Guerreiros, ouvi.

Sabem quem escreveu tão bonitos versos?

Foi Antônio Gonçalves Dias, um grande brasileiro que ninguém esquecerá. Gonçalves Dias nasceu lá no norte, no Estado do Maranhão.

Desde menino foi muito estudioso. Quando cresceu, tornou-se um homem muito inteligente e estimado.

Era professor no Rio de Janeiro e escrevia lindos versos.

Um dia, quando voltava da Europa, o navio em que êle vinha naufragou e o grande brasileiro morreu sem ver as palmeiras da sua terra.

Gonçalves Dias muito amou o Brasil.

Cantou as saúdaes da sua Pátria na canção do Exílio, uma bela poesia que começa assim:

«Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o sabiá!»

Acêrca de Anita, falou a aluna Irene Mendes, que recebeu vivos aplausos pela maneira notável com que se exprimiu

Na freguesia Mirim, na Laguna, nasceu uma menina que na pia batismal recebeu o nome de Ana Maria de Jesús.

Cresceu; porte elegante, olhas negros e ardentes, revelava em tudo uma energia forte.

A maior satisfação que Anita sentia, era a contemplação dos navios fundeados no porto, e por isso, tôdas as tardes, em companhia de outras jovens, ia para a praia admirá-los.

Certa ocasião, Anita indo buscar água à uma fonte, que ainda hoje existe, numa das praças daquela cidade, sentiu que estava sendo contemplada e, levantado os olhos, deu com aquele guerreiro que foi Garibaldi.

Daf em diante, nunca mais se separaram. Tomaram parte na guerra dos «Farrapos», no Rio Grande do Sul e na Unificação da Itália.

Anita tornou-se a heroína de «Dois Mundos».

Santa Catarina nunca esqueceu essa filha e, para perpetuar a sua memória, existe na praça Getúlio Vargas, a sua estátua.

VIVA ANITA GARIBALDI!

Alunos que se distinguem pelo comportamento e pela aplicação

- 4º. ano B — Maria de Lourdes Silva, Zelinda Cardoso, Mauri Artur Martins, Vilson Vjeira, Ondino Doin Vieira, Izaias Brasil, Jorge Cherem, Amilton Zimer.
- 4º. ano A — Biase Knoll.
- 3º. ano V — Cecilia Bello, Maria Liege França, Lígia Santos, Ernestina Bringgemam, João Vieira, José Cherem, Hugo T. de Souza.
- 3º. ano X — Catarina Oliveira, Lenilda Melo, Laurita Nascimento, Gerson Cherem.
- 3º. ano Z — Artur Marques, João Tolentino.
- 2º. ano U — Antônio Maestri, José Schmidt, Pedro Bel, Celina Doin Vieira, Elza Silveira, Evelina da Silva, Donatília Souza.
- 2º. ano V — Ivan Carriço, Mauri Digiácomo, Idalete Cunha, Valdir Veloso, Gentil Bouslild.
- 2º. ano X — Geni P. Gomes, Zilda Meira Silva, Alaer Vieira, Ana Maria, João Borba, Olimpio Silva, Vergilio Freitas, Fani Belo, Maria José, Dirce Gonçalves, Carmem Cabral, Alda Vieira.
- 2º. ano Z — Doralice Silva, Olindina Souza.
- 1º. ano Q — Oscar Silva, Horminda Dutra, Mário César Bel, Vânia dos Santos, Célia Silva, Aurino Pacheco, Sueli Rodrigues.
- 1º. ano R — Silvio Osvaldo Alves.
- 1º. ano S — Cid Goulart, Airton P. Machado, Aliafar da Cruz Dutra, Vilson Kanitz, José Machado, Vanira C. Gomes, Dilma Souza, Doraci Pires.
- 1º. ano T — Tereza Cardoso Cândia R. e Silva.
- 1º. ano U — Leoni M. Aparecida, Jacira Machado, Marco Aurélio Xavier, José Souza.
- 1º. ano V — Mário Machado, Amilton Martins, João Machado, Valter Libânio da Silva.
- 1º. ano X — Ailton Silva, Alcivamo Coelho, Auri Cantuária, Pedro Fernandes, Varnel Souza, Helena M^a. Rosa, Maria Falcão, M^a. Terezinha Silva, Nair Lindomar Cunha, Sueli Bastos.
- 1º. ano Z — Francisco Falcão, José dos Santos, Áurea Gonçalves, Arleti Cunha, João Salvador Bonatelli.